NINGUÉM É IGUAL a NINGUÉM

"O LÚDICO NO CONHECIMENTO DO SER"



REGINA OTERO

REGINA RENNÓ

EB

LUDO LUDENS



Moro em uma rua que não é grande
nem pequena e tem gente de todo jeito.



Paulinho, meu vizinho da esquerda, é
gorducho. Alguns meninos vivem gritando pra ele:
"Paulinho, baleia, saco de areia".
Ele chora e chora.



Joana, a vizinha da direita, é negra
e sempre diz que queria ser branca.

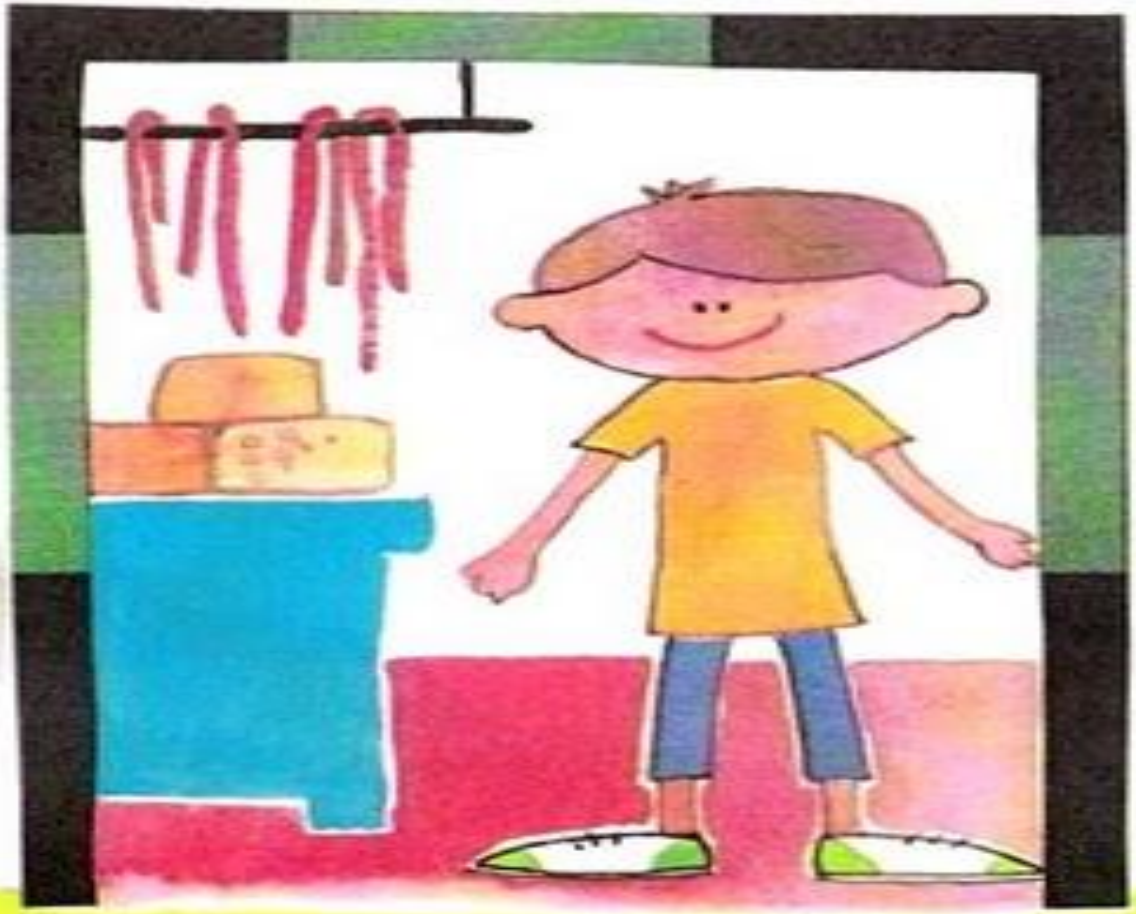




Davi, que mora em frente, é ruivo e fica
furioso quando o chamam de cabeça de fogo.
É fogo mesmo.



É que em toda casa, tem sempre alguém
que quer ser diferente do que é.



Eu sou magrelo porque é assim que sou.
Antes não gostava que ninguém mexesse comigo.
Já tive apelido de palito, vareta, lingüiça.



Agora nem dou bola mais pros apelidos,
pois não sou lingüiça, nem palito, nem vareta.
Sou um menino chamado Danilo que não é
gordo, nem médio, sou magro e bom das pernas.
Não perco uma corrida.



Já pensou se todos fossem iguais? Acho que as pessoas teriam que andar com o nome escrito na testa para não serem confundidas com as outras.



Oi!
Eu sou o Tim.
Quero ser seu amigo e
fazer muita coisa legal
neste livro com você.

E a sua casa, como é?



Desenhe sua casa.



Qual o lugar da casa que você gosta de ficar?



Qual o lugar que você não gosta?



Como é a sua família?

ESCREVA AQUI



Vamos tirar uma foto da sua família?

DESENHE AQUI



Numere as pessoas, identifique-as escrevendo o seu nome.



As pessoas são diferentes. Cada um tem seu jeito de ser.

Escreva o nome de quem você acha que parece ser:

TRISTE .....

ALEGRE .....

NERVOSO .....

BRAVO .....

CIUMENTO .....

CALMO .....

AGITADO .....

BRIGÃO .....

FRACO .....

FORTE .....

CHATO .....

BOM .....

MAU .....



Tem alguém que você gostaria que vivesse com você?

Escreva o nome da pessoa e faça um bilhete contando o que você sente por ela.

AQUI

Vamos tirar uma foto só de você?



Que tal agora fazermos
uma viagem pra dentro de você?



O que você gosta em seu jeito de ser?

ESCREVA AQUI



O que você não gosta em você?

O que deixa você contente?

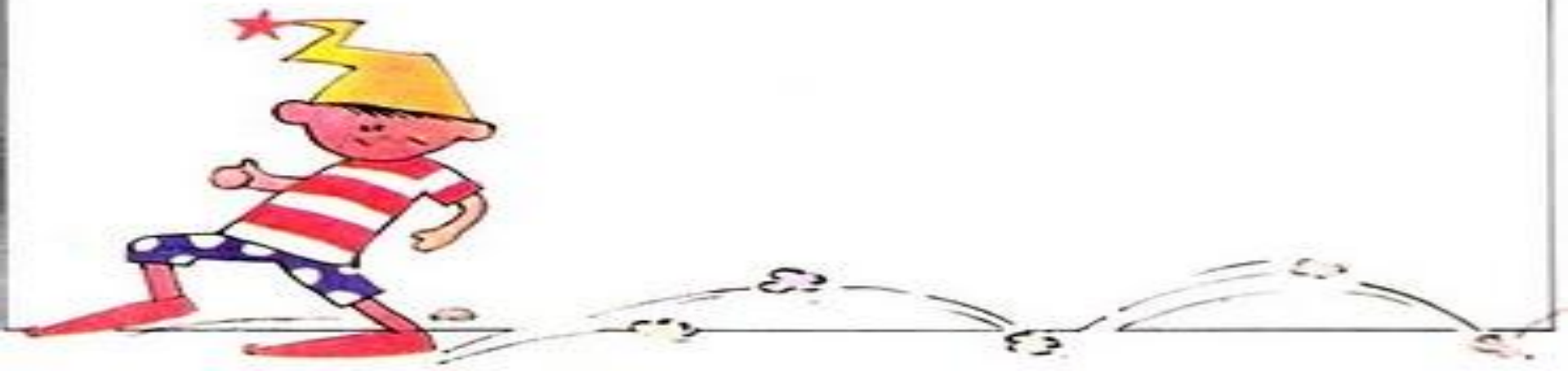


DESENHE OU ESCREVA

O que deixa você com raiva?

Como é a sua raiva, como você fica e o que faz?

DESENHE SUA RAIVA



O que deixa você triste?

DESENHE SUA TRISTEZA



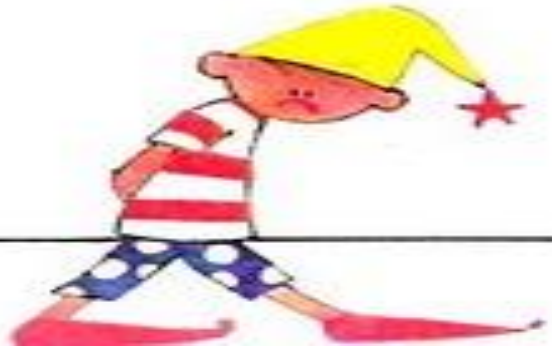
Do que você tem medo?

DESENHE OU ESCREVA



O que faz você se sentir sozinho?

ESCREVA OU DESENHE



Você acha que as pessoas podem ajudá-lo a se sentir melhor? Explique como.

ESCREVA AQUI



O que você acha que pode fazer por você mesmo pra se sentir melhor?

Faça uma bolinha nas coisas que você quer melhorar.

CUIDAR DO SEU CORPO

FICAR MAIS CALMO

RESPEITAR OS OUTROS

FICAR MAIS ESPERTO

CUIDAR BEM DAS SUAS COISAS

PRESTAR MAIS ATENÇÃO NAS COISAS

Se tiver outras idéias escreva aqui.

Como você pode fazer as pessoas entenderem o que você deseja ou precisa?

Vamos imaginar que você quer a atenção de alguém. Faça uma bolinha no jeito que você usaria.

NINGUÉM LIGA PRA MIM!



ME DÊ SUA ATENÇÃO!



EU ODEIO VOCÊ!



VOU QUEBRAR A SUA CARA!



VOCÊ PODE ME OUVIR?



Se tiver outro, escreva aqui.



AGORA RELAXE PORQUE É HORA DE JOGAR!

Use a imaginação:
lápis de cor, gizão,
o que você quiser.



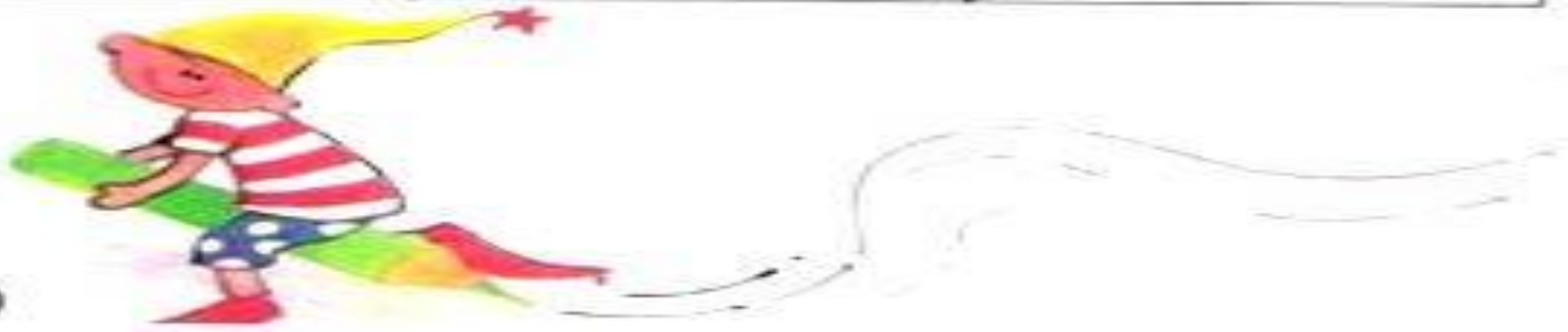


BOM DIVERTIMENTO!

JOGO DAS CORES

Dê uma cor para cada sentimento.

AMOR	RAIVA	TRISTEZA
AMIZADE	SAUDADE	CIÚME
INVEJA	CARINHO	ALEGRIA



Você já deve ter vivido alguns desses sentimentos da página anterior. Escolha algum que você se lembre de ter sentido, e desenhe uma história nos quadrinhos abaixo, contando como foi esse dia.

Ah! Não se esqueça de que o personagem principal é você.

Passamos um bom tempo juntos. Agora é hora de nos despedirmos. Deixo pra você o meu carinho. Ah! Já ia me esquecendo, o carteiro deixou estas cartas pra você.

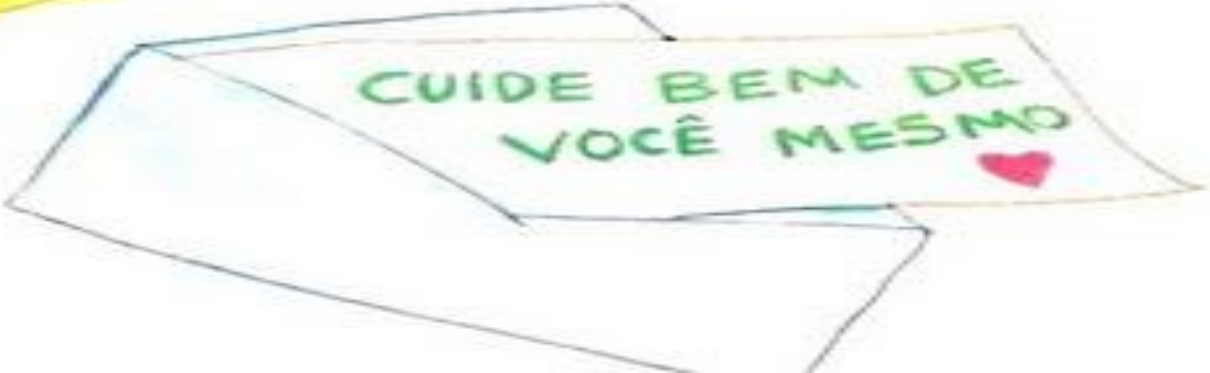
Um beijo

TIM









Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Coleção Jogo lúdico lúdico / Regina Otero, Regina Rennó. -- São Paulo : Editora do Brasil, 1994.

Conteúdo : Ninguém é igual a ninguém : o lúdico no conhecimento do ser : Coração que bate, sente : o lúdico no conhecimento do ser : Apelido não tem cola : o lúdico no conhecimento do ser.

1. Jogos educativos I. Rennó, Regina Coeli.

94-1427 CDD-371.397

Índices para catálogo sistemático:
1. Ludismo : Método educacional 371.397
2. Ludopedagogia : Educação 371.397
3. Método lúdico : Educação 371.397

ISBN 8510016194

Execução
Parque gráfico da

EDITORA DO BRASIL S/A
Av. Mal. Humberto de Alencar C. Branco, 368
07040-030 - Vila Augusta - Guarulhos/SP
Matriz
Rua Conselheiro Nébias, 887
01203-001 - Campos Elíseos - São Paulo/SP
Fone: (011) 222-0211 - Fax: (011) 222-5583

6ª edição - numerada de 1 a 7.000
05541

REGINA OTERO

Quando criança, em Minas Gerais, além de brincar e fazer tudo que todas as crianças faziam, me ocupava em prestar atenção na maneira como as pessoas se comportavam e se relacionavam. Isso mais tarde me levou a buscar a profissão que me daria oportunidade de trabalhar a expressão e os sentimentos do ser humano. Foi assim que me tornei psicóloga.

A idéia de participar de uma coleção que desse à criança a oportunidade de expressar os seus sentimentos veio ao encontro do meu desejo de criar um instrumento que pudesse ser utilizado além dos limites do consultório.





REGINA RENNÓ

Sou mineira de muitos lugares. Hoje vivo em Ribeirão Preto, Estado de São Paulo.

Sou autora de: "Que Planeta é Esse?"; "Gato de Papel"; "História de Amor"; "Pé, o Pato Diferente"; "O Sabor da Maçã" e quero fazer ainda muitos livros.

Essa coleção nasceu de muitas conversas, trocas de idéias, afinidades e principalmente porque acredito que a melhor coisa que existe é poder identificar os sentimentos da gente e perceber os sentimentos dos outros.

EDITORA DO BRASIL S/A
Rua Conselheiro Nébias, 887
CEP 01203-001 - São Paulo (SP)
Fone (011) 222-0211 - Fax: (011) 222-5583

Este livro pode ser utilizado em trabalhos de Orientação Educacional ou aproveitado como material de suporte em todas as matérias do curriculum escolar; pois o personagem será a própria criança que irá utilizá-lo. As atividades propõem à criança se expressar livremente, colocando seus valores, limites, dificuldades, sua vivência no cotidiano. Cabe ao professor ou orientador conduzir as atividades sem interferência de valores, conceitos ou críticas.